

# **A IMPORTÂNCIA DA PERSPECTIVA HISTÓRICA NAS INTERVENÇÕES DO PIBID - EDUCAÇÃO EM DIREITOS HUMANOS: GÊNERO E SEXUALIDADE NA ESCOLA**

**XI Encontro de Práticas Docentes / V Seminário Institucional de Iniciação à Docência**

Italo Bezerra de Lemos, Sara Duarte Fernandes Varela, Marcelo Tavares Natividade

O PIBID na sua modalidade de educação em direitos humanos vem tratando de assuntos transversais nas escolas, os quais tem sofrido fortes ameaças por parte de conservadores. Através de um modelo de intervenções, que fogem do padrão aluno-professor, nós bolsistas tentamos introduzir uma dinâmica na qual as(os) estudantes se sintam mais à vontade para expressar suas visões de mundo e com elas construirmos pensamentos e ideias sobre o que nos é posto diariamente pela mídia, pelos nossos responsáveis, pelos amigos e etc. Dentro dessas intervenções existem diversas perspectivas que trabalham de formas diferente, mas esse trabalho irá focar na perspectiva histórica que tem ajudado a refletir um pouco sobre a formação política, social e econômica do Brasil e auxiliado a construção dos debates. É sempre preciso, nas intervenções, trazer resgates históricos e fomentar um debate sobre as continuidades e as rupturas que entornam a estrutura da nossa sociedade e o sistema que tem ditado suas regras. Além disso, é importante lembrar que esses resgates históricos nos obrigam a tratar de assuntos como cotas, LGBTfobia, feminicídio, patriarcado, e outros, pois estão diretamente ligados às(aos) excluídas(os) da história. É muito importante considerar a história quando formos questionar a estrutura patriarcal em que vivemos, a questão de gênero, tais quais os papéis sociais ligados a cada um, é fruto de uma construção histórica, além de a vivência de grupos socialmente excluídos da escrita da história, como lésbicas, gays, bissexuais, transgênero, pois esses grupos precisam parar de ser ignorados dentro da escola, tanto pelas(os) professoras(os) quanto pelos livros didáticos. Com isso, visto a forma como somos recebidas(os) pelas escolas, damos passos importantes para uma educação que não trate as(os) estudantes como se fosse robôs, mas sim que os faça entender a sociedade em que vive a partir de suas próprias experiências.

Palavras-chave: PIBID. genero. sexualidade. história.